



FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

GRUPO DE TRABALHO INTERMINISTERIAL - GTI-TE

Portaria Interministerial nº 1.299, de 26 de outubro de 2012.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nº 01 /2013

DATA: 21 de Fevereiro de 2013

HORÁRIO: 9:30 às 16:30 hs

ENDEREÇO:

Auditório do 8º andar do Edifício Ventura Oeste do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, Avenida da República do Chile, 330 – Centro – Rio de Janeiro/RJ.

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA:

Audiência Pública nº 01/2013 com a finalidade de coletar sugestões para subsidiar a elaboração de propostas de atos normativos relativos à padronização de veículos para o transporte escolar brasileiro e regulamentação da categoria profissional de condutor de veículo escolar.

COMPOSIÇÃO DA MESA DE ABERTURA

- José Carlos Dias de Freitas – Presidente do FNDE
- João Alziro Herz Jornada – Presidente do INMETRO
- José Maria Rodrigues de Souza – Coordenador-Geral de Apoio à Manutenção Escolar do FNDE e Coordenador do GTI-TE
- Milton Walter Frantz – Coordenador-Geral de Infraestrutura de Trânsito do DENATRAN
- Paulo Sérgio Sodré Braga – Chefe do Departamento de Financiamento de Máquinas do BNDES
- Marcos Valéria Barradas – Representante da Divisão de Programas de Avaliação do INMETRO e Coordenador do GTI-TE.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O início da Audiência Pública nº 01/2013 se deu com esclarecimentos sobre o tema a ser discutido, os objetivos do evento, a composição da mesa e também apresentação dos participantes. Os membros da mesa de abertura foram unânimes ao destacarem a importância do trabalho que se inicia com este GTI para estabelecer a padronização dos veículos escolares e regulamentar a categoria **profissional de condutor** de veículos escolares no Brasil, pois, com isto todos os estudantes brasileiros terão garantidas as mesmas condições de conforto e segurança ao usarem o transporte escolar. A audiência foi presidida pelo Coordenadores do GTI-TE, os senhores José Maria Rodrigues de Souza e Marcos Valério Barradas. Desfeita a mesa de abertura o Senhor José Maria abriu a sessão pública agradecendo a presença de todos, ressaltou a importância de um programa premiado como o Caminho da Escola e apresentou a equipe do Grupo de Trabalho Interministerial. Em seguida apresentou o Programa Caminho da Escola, destacando seus fatores históricos e o avanço na melhoria das especificações dos veículos escolares rodoviários e a inovação com novos veículos, como a bicicleta e a lancha escolar. Após, foi solicitado aos participantes que se apresentassem, informando o nome e a empresa, órgão ou entidade que representavam conforme lista de presença que consta em anexo a esta ata. Foi informado aos presentes sobre o desenvolvimento dos trabalhos durante a sessão, e que o grupo de trabalho, conforme decidido, não iria apresentar nenhuma proposta sobre os temas, apenas, ouvir e coletar sugestões dos participantes sobre a padronização dos veículos escolares e criação da categoria de condutor de veículo escolar. Após a realização desta primeira audiência será definido pelo GTI um cronograma de atividades, que permitirá aprofundar todas as propostas coletadas para, no final, elaborar um relatório conclusivo sobre a matéria. Foi colocado ainda que seriam criadas câmaras temáticas e técnicas para discutir, no âmbito do grupo de trabalho, temas específicos sobre transporte escolar, convocando setores especialistas do ramo, e no final, convocar audiências públicas para discussões dos temas propostos. Foi sugerida a descentralização de audiências públicas em outros Estados da federação. O representante da empresa Associação Nacional dos Transportadores Escolares e de Passageiros/ATEP, o Senhor Renato Soares comentou sobre a valorização que o Governo Federal tem depositado no Programa Transporte do Escolar, além da preocupação com as medidas que serão adotadas após a realização desta audiência pública. O representante da ATEP destacou a importância de pesquisas que tragam melhorias para o programa, e informou que a entidade já apresentou e enviou ao GTI, por escrito, sugestões de regulamentação da atividade de condutor e para padronização de veículos. Ressaltou ainda, da importância dos estudantes serem transportados em veículos de qualidade, seguros e principalmente por profissionais de fato capacitados. Foi sugerido ainda, que se discuta e veja a necessidade local, no que diz respeito à caracterização de veículos e a profissão

de condutor. Registrou da necessidade de se fazer audiências públicas em Brasília, para escutar os transportadores daquela Cidade, necessidade de se fazer no Ceará, em Curitiba, e outras cidades do Brasil. Em seguida falou o representante do sindicato dos Transportadores Escolares do Estado do Ceará/SETRECE, comentando da grande e real importância de uma discussão sobre o tema, principalmente com a participação do trabalhador da área, de maneira mais participativa, detalhada e concisa. A SETRECE protocolou no local do evento o Ofício nº 002/2013, apresentando propostas relativas aos itens indicados no Aviso da Audiência Pública. Após, falou o representante do Sindicato dos Transportadores Escolares de Belo Horizonte/SINTESC, sugeriu desmembrar os temas da pauta, considerando a importância do item que trata da regulamentação profissional, mais importante neste momento do que a padronização de veículo. Segundo ele, não há como viabilizar um transporte escolar de qualidade sem antes garantir ao transportador melhores condições de trabalho. Em seguida, a SINTRESC/DF apresentou sua proposta, afirmando que priorizasse a profissionalização da categoria de condutor escolar, enfatizando que os transportadores devem ser tratados como deveria ser. O Sindicato protocolou junto à Mesa Diretora sugestões que tratam do tema. Após, foi dado à palavra para o SINTEPARS, que como proposta, também espera que aconteça a regulamentação da profissão de transportadores escolares. Em seguida falou o Sindicato dos Transportadores do Amazonas, que defende vídeos educativos no interior dos veículos escolares, cintos de segurança com três pontas em todos os assentos, com ajustes de regulagem, que as janelas fossem lacradas, com ar condicionado, veículos com duas portas automáticas, só podendo abrir quando os veículos estivessem parados, bem como todos equipados com tacógrafos. O representante da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus-FABUS, começou saudando todos os presentes e representantes de associações sindicais e que operam no transportes escola da atualidade. Falou do modelo dos veículos escolares nos Estados Unidos, que deveria ser copiado no Brasil. Defendeu a construção, dentro do Brasil, de um sistema de transporte escolar que ofereça aos estudantes veículos com qualidade, segurança, dignidade e principalmente conforto. O representante da Allison Transmission propôs que os veículos do Programa Caminho da Escola, da zona urbana, sejam equipados com câmbios automáticos, qualquer que seja a marca do veículo. Na sequência falou o Sr. Roberto Pacha, da Universidade Federal do Pará, engenheiro naval, que discorreu sobre o transporte escolar rural aquaviário, enfatizando questões sobre a padronização das lanchas que servirão ao programa, bem como expressou sua preocupação quanto aos condutores desses veículos, afirmando da necessidade de regulamentação da profissão. Após falou o Sr. Tachibana, também engenheiro naval, da UFPA/USP, que expôs sobre a criação da categoria de condutor de veículo escolar, com escopo para a qualificação na área de navegação, e a padronização desses veículos. Após, falou o representante da Associação dos Condutores Escolares da Região dos Lagos/RJ, que a regulamentação da

profissão de condutores e a padronização dos veículos, são questões necessárias, porém, onera as empresas, assim, sugere que o governo dê incentivos, como isenção de impostos. Defendeu também, a delimitação de áreas para embarque e desembarque. Em seguida fez uso da palavra a representante da Secretaria de Educação Básica/MEC, destacando sobre a questão da educação infantil no âmbito do transporte escolar, dado a sua especificidade, que as montadoras pensassem em veículos próprios para crianças matriculadas em creche e pré-escola. O representante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República falou sobre a igualdade dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive com relação à mobilidade. O representante do INMETRO, Marcos Barradas, falou sobre os critérios de padronização dos veículos escolares no Brasil, informando que sairão das fábricas já com o logotipo de escolar. O representante do BNDE, Luis Gustavo, falou sobre o financiamento com taxas vantajosas para o Programa Caminho da Escola. O presidente da audiência esclareceu aos participantes que as propostas e sugestões apresentadas, inclusive as escritas, serão consolidadas pelo grupo de trabalho, após, acontecerá uma reunião para definir cronograma de atividades, considerando sugestões apresentadas sobre audiências públicas descentralizadas. Sr. José Maria agradeceu a presença dos participantes e deu-se por encerrada a audiência pública às 16:30 hs.